

EXPLORANDO AS ALTERAÇÕES NA PATOLOGIA CLÍNICA CAUSADAS POR MICOPLASMOSE EM FELINOS

RAIANE SOUZA DA SILVA

Introdução: A micoplasmose felina é causada pelo agente *Mycoplasma haemofelis*, alterando diversos parâmetros observados na patologia clínica, dentre eles os resultados do hemograma, afetando a contagem das células sanguíneas, como os eritrócitos, leucócitos e plaquetas, além de variações nas análises bioquímicas. Seu diagnóstico é realizado correlacionando os achados clínicos, exames laboratoriais, o histórico do paciente e identificação da bactéria por meio do esfregaço sanguíneo, reação em cadeia da polimerase (PCR) e/ou teste sorológico. **Objetivos:** Relacionar as manifestações clínicas em conjunto com a patologia clínica. A bactéria gram-negativa encontra-se no entorno eritrocitário provocando a diminuição da contagem de hemácias e mucosas ictéricas. Pode ocorrer do paciente infectado ser um portador assintomático, transmitindo para outros felinos, sendo ainda mais determinante investigar os exames laboratoriais. **Metodologia:** O animal sofre comprometimento da estrutura da hemácia quando está infectado, visto que este microorganismo de morfologia esférica, é uma bactéria transmitida principalmente pela pulga hematofágica que irá provocar hemólise, causando também perda de peso e febre. A anemia observada no hemograma é regenerativa, analisando a contagem de reticulócitos (padrão ouro), com o volume corpuscular médio (VCM) aumentado, sendo macrocítica e normocrômica, com a concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) normal, com possível aumento da contagem de leucócitos em resposta a infecção, policromasia, anisocitose, aumento da bilirrubina indireta devido a destruição das hemácias que será processada no fígado e alterações na proteína total para hiperproteinemia. **Resultados:** Felinos que não possuem o controle antiparasitário devido a infestação do transmissor, aqueles que já possuem alguma infecção viral e são imunossuprimidos e que estão sob condição de estresse, são animais que estão predispostos a desenvolver a doença, podendo ser aguda ou assintomática. **Conclusão:** Ao analisar os sinais clínicos e os exames de hemograma e bioquímico, os indicativos citados servem para guiar o médico veterinário a causa primária da anemia representada nos exames solicitados.

Palavras-chave: Anemia, Hemólise, Bactéria, Pulga, Hemácia.